

XXI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE



Georg Simmel: modernidade, subjetividade e estética

Deborah Virginia Delgado Pereira¹, Mauricio Maia Aguiar²

RESUMO

Esta pesquisa de caráter teórico explora a relação entre espaço e subjetividade na obra de Georg Simmel, através de um itinerário de leitura que parte do que pode ser considerada a sua teoria do moderno - em que o autor apresenta um diagnóstico da crise de subjetivação como sintoma psicossocial da vida moderna emergente nas metrópoles, e de alguns dos seus ensaios estéticos, dentre eles os ensaios dedicados às cidades italianas Roma, Veneza e Florença, tomadas como destinos recorrentes de viagens enquanto vias de enriquecimento cultural. Pretende-se aqui identificar, a partir do contexto intelectual e cultural do qual emergiram esses escritos, possíveis motivações subjacentes à correlação estabelecida por Simmel entre os indivíduos e a cultura objetiva na moderna existência das grandes cidades europeias na virada do século XIX para o XX, como também de que modo o próprio Simmel analisava os caminhos percorridos por seus contemporâneos para equacionar os dilemas modernos relativos à subjetivação.

Palavras-chave: Simmel; modernidade; subjetividade; espaço; estética.

¹Aluna do Bacharelado em Ciências Sociais, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: deborah.virginia@estudante.ufcg.edu.br

²Doutor em Sociologia, Professor Associado da Universidade Federal de Campina Grande, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: maguiar.ufcg@yahoo.com.br

XXI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE



Georg Simmel: modernity, subjectivity and aesthetics

ABSTRACT

This theoretical research explores the relationship between space and subjectivity in the work of Georg Simmel, through a reading itinerary that starts from what can be considered his theory of the modern - in which the author presents a diagnosis of the crisis of subjectivation as a psychosocial symptom of modern life emerging in the metropolises, and some of his aesthetic essays, among them the essays dedicated to the Italian cities of Rome, Venice and Florence, taken as recurring travel destinations as ways of cultural enrichment. The aim here is to identify, from the intellectual and cultural context from which these writings emerged, possible motivations behind the correlation established by Simmel between individuals and objective culture in the modern existence of the great European cities at the turn of the 19th to the 20th century, as well as how Simmel himself analyzed the paths taken by his contemporaries to equate modern dilemmas relating to subjectivation.

Keywords: Simmel; modernity; subjectivity; space; aesthetics.